



## EXTRATO AQUOSO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE ALTERNATIVO DA FERRUGEM BRANCA DA RÚCULA

Lucas De Liberalli <sup>1</sup>

Gilmar Franzener <sup>2</sup>

Plantas medicinais possuem em sua composição metabólitos secundários que podem representar importante alternativa no controle alternativo de doenças de plantas em cultivos agroecológicos. No entanto, para o controle de algumas doenças são escassas as informações. Um exemplo é a ferrugem-branca da rúcula causada pelo fungo *Albugo candida*. Esta é uma doença muito comum nos cultivos de rúcula e outras brássicas onde este fungo afeta as folhas diminuindo a área fotossintética da planta e atingindo diretamente a parte da planta a ser comercializada. Assim esse trabalho teve por objetivo avaliar o potencial do extrato bruto aquoso (EB) de diferentes plantas medicinais no controle da doença. Inicialmente foi realizada ampla revisão de literatura para disponibilizar mais informações sobre a doença. Para realização dos bioensaios, foram avaliadas 10 plantas medicinais: carqueja (*Baccharis trimera*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), tanchagem (*Plantago major*), azeda-crespa (*Rumex crispus*), capuchinha (*Tropaeolum majus*), rubim (*Leonurus sibiricus*); alecrim (*Rosmarinus officinalis*); alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*), cavalinha (*Equisetum hiemale*) e boldo (*Vernonanthura condensata*). O EB foi preparado pela trituração em liquidificador em água destilada na concentração de 10% de folhas frescas. O ensaio de atividade antifúngica direta foi avaliada sobre a germinação de esporângios em placas de teste de Elisa onde cada orifício recebeu 30 µL de cada tratamento e 30 µL de suspensão contendo  $4,5 \times 10^4$  esporângios por mL esporângios. O controle da doença foi avaliado em plântulas de rúcula cultivadas em bandejas de 128 células mantidas em casa de vegetação. A inoculação do patógeno foi realizada 48 horas após a aplicação dos extratos e severidade da doença foi avaliada após 14 dias. Também foi realizado experimento em condições de campo, com 24 plantas de rúcula por parcela útil mas as condições climáticas não foram favoráveis a ocorrência da doença, não permitindo a avaliação. Os ensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Todos os extratos inibiram a liberação de zoósporos de esporângios indicando atividade direta sobre *A. candida*. Em condições de casa de vegetação os extratos de azeda-crespa, alecrim, alecrim-do-

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul – PR. Bolsista PIBIC/UFSS Edital n.º \_N. 160/UFSS/2012. [lucasdliberalli@hotmail.com](mailto:lucasdliberalli@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Adunto I, Engº Agrônomo, Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul – PR. [gilmar.franzener@uffs.edu.br](mailto:gilmar.franzener@uffs.edu.br)

campo e capuchinha reduziram significativamente a severidade da doença em plântulas de rúcula, atingindo até 61,0% de redução em relação a testemunha água com o EB de alecrim. Os resultados obtidos indicam o potencial dos extratos de plantas medicinais no controle alternativo da doença, podendo ser indicando juntamente com estratégias de manejo que desfavoreçam a ocorrência da doença.

**Palavras-chave:** *Albugo candida*; *Eruca sativa*; alternativa ecológica; segurança alimentar